



A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
29

Outubro - 1961

N.º 1544

Ano XXX Selo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Nacionalismo, ou Comunismo??

Enquanto as bombas de tantos ou quantos megatões vão deflagrando na Rússia com perfeito regozijo das forças de subversão, espalhadas por toda a parte onde campeia a demência; enquanto os ídolos são reduzidos a cacos na União Soviética, edição correcta e aumentada da Revolução Francesa, vamos pensando nesta vil tristeza dos tempos que correm em procelas de ódio e de vendavais de ambições sempre insatisfeitas e inconcebíveis. Onde está a felicidade? Onde os homens quiserem encontrá-la, e é lá que tem de ser procurada com afã, como fada invisível e por tantos desejada.

Enfrentamos duas concepções de vida, baseadas nas suas respectivas doutrinas, e como a Humanidade escolher, assim terá o seu destino nesse futuro que está cheio de terríveis interrogações.

Nacionalismo e Comunismo, são as portas abertas a quantos desejam basear as suas aspirações para viver ou morrer.

Não se trata desses nacionalismos com cheiro tresandante de aguardente e de carne humana, com que quiseram as forças do Mal mascarar as suas pérfidas intenções perante a cegueira dos que tinham obrigação de ver, porque assumiram as responsabilidades de dirigentes de povos.

Trata-se, sim, daqueles nacionalismos que tornam as pátrias livres de todos os actos que possam apoucá-las, que contraem direitos e obrigações numa unidade firme e intransigente, que torne possível a defesa dos bens e das vidas.

Está o Mundo a suportar a guerra ideológica e a luta pelas armas, que não parou ainda nem parará, enquanto as duas barreiras, nacionalismo e comunismo, não se neutralizarem eficazmente.

O resto são panaceias da era actual, embora noutros tempos tivesse dado alguns resultados benéficos.

O Mundo está cheio de democracias, desde os Montes Urais até ao Cabo Horn, atravessando todas as latitudes. Torna-se difícil estabelecer um cordão separador das autênticas e das falsas, para algum prazer de outros tantos sonhadores idealistas.

Não vão os tempos de feição para architectar castelos na areia, ou no ar, porquanto o Comunismo, destruidor de pátrias e de liberdade, vai avassalando o Orbe, com poucas manifestações de contra-ataque, daqueles que correm para a completa escravidão, como os bois pacíficos e enganados vão para o matadouro.

Basta de cruzar os braços, e de tantas retóricas que não correspondem a acções salvadoras, como vamos assistindo nesses países responsáveis pela paz e pelo destino de milhões de seres humanos. Mais obras na defesa comum, mais alertas nos campos fronteirais aos dos inimigos que não perdoam.

Onde ainda se conservam barreiras de alguma consistência, é o ponto de ataque para as fazer desmoronar a fim de que o comunismo possa entrar como vencedor.

A colmatagem dessas brechas é de urgente necessidade, e a neutralização dos agentes já infiltrados para ajudarem a tomada da fortaleza, é uma questão inadiável. Só um nacionalismo forte dentro de cada país, e uma união firme entre eles, todos por um e um por todos, poderá ainda evitar a derrocada fatal de um extermínio sem glória, de um sacrificio sem proveito. E' esta a lição que podemos aprender na hora que passa, neste presente que se nos antolhará de paz ou de destruição, de honra ou de ignomínia.

RUI DE FARIA

Especúculos ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Academia de Música de Espinho

vai organizar «RECITAIS DE OUTONO» em colaboração com os professores de piano, violino, violoncelo, e Instrumentos de sopro, dedicados aos sócios. No próximo indicaremos as respectivas datas destes RECITAIS DE OUTONO.

Para as famílias dos Pescadores

Do nosso conterrâneo sr. Sebastião Tibúrcio da Silva, assente em Caracas-Venezuela, recebemos uma carta acompanhando um cheque de 21,85 dólares, para entregar às famílias dos pobres pescadores espinhenses que perderam a vida na passagem de nível da Pedreira, no dia 22 de Julho p.o passado.

Contribuíram para essa subscrição os seguintes cidadãos:

	Bolívares
Sebastião Tibúrcio da Silva . . .	35.00
Sastres «Llave de Oro» . . .	10.00
Américo Pinto . . .	5.00
Delfim Guedes . . .	5.00
José Vivas . . .	10.00
Cesar Martinho . . .	10.00
Manuel Pinto de Oliveira . . .	10.00
António Gomes da Silva Russa . . .	10.00
Adelino Bessa . . .	5.00
SOMA . . .	100.00

— O cheque acima referido produziu a quantia de Esc. 622\$70 que entregamos ao sr. Marcelino Duarte, promotor da subscrição a favor das famílias dos malogrados pescadores e que às mesmas vem distribuindo periodicamente, como convém, o produto da mesma subscrição.

Pela sua generosa iniciativa, dirigimos ao sr. Sebastião Tibúrcio da Silva e aos outros contribuintes, os nossos louvores. Bem hajam.

(Continua)

Pela Imprensa

«LITORAL»

Entrou no seu 30.º ano de publicação este nosso conciliado e legítimo avulso que sob a égide do seu ilustre director, Dr. David Cristo, muito tem prestigiado Aveiro e dignificado a missão da Imprensa.

Por isso não queremos, nem podemos, deixar de salientarmos este número de aniversário, de boa apresentação e de colaboração muito esmerada, da qual se destaca um belo artigo do sr. Prof. Dr. João Porto — Ciência, Amor e Justiça — e dois inspirados desenhos a «Tricana» e a «Assadeira de Castanhas» — respectivamente, da autoria de Zé Penicheiro e Gaspar Albino.

«NOTÍCIAS DE OVAR»

Completo o seu 13.º aniversário este prestimoso semanário que, sob a proficiente direcção do sr. António Coentro Pinho, muito tem pugnado pelo engrandecimento da risonha vila de Ovar.

«CORREIO DE AZEIS»

Entrou também no seu 40.º ano de publicação este ilustre hebdomadário de Oliveira de Azeis, criteriosamente dirigido pelo sr. Dr. Martinho Luís de Almeida.

«JORNAL DE FELGUEIRAS»

Este nosso prezado colega, paladino incansável dos interesses e do progresso da simpática vila de Felgueiras, entrou já no seu 50.º ano de existência.

É seu digno director, o inspirado poeta A. Varibaldi.

A todos nas ilustres pessoas dos seus directores, endereçamos as nossas mais sinceras felicitações.

Prof. Reinaldo Cardoso Correia de Almeida

Este ilustre visliense e dedicado frequentador da nossa praia, que é distinto professor da Escola do Magistério Primário de Viseu e Administrador do nosso prezado confrade «Jornal de Viseu», acaba de concluir na Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra, o seu curso de Ciências Pedagógicas.

Por tal motivo daqui enviamos ao considerado professor e jornalista, e nosso prezado Amigo, sr. Prof. Reinaldo Cardoso, as nossas sinceras felicitações e votos pelas suas felicitades pessoais e profissionais.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Já foram aprovadas

pelo Conselho Municipal de Espinho as bases do Orçamento e o Plano de Actividade Camarária para o ano de 1962

Iniciamos hoje a publicação do documento em epígrafe, que é o primeiro nesse sentido, apresentado pelo sr. Dr. António Pezeira Pinto, como presidente da Câmara Municipal de Espinho, ao Conselho Municipal, e que mereceu a aprovação deste.

Não nos é possível, por carência de espaço, publicá-lo na íntegra, e por isso vamos extrair dele os elementos que mais interessam ao público:

Computo aproximado das despesas a efectuar

Para 1962 o cálculo das receitas é de 3.900 contos, como verba global, com exclusão das consignadas, tudo isto se conseguindo sem alteração das taxas, impostos e percentagens constantes do Código Administrativo, mas compreendendo o acréscimo do rendimento da exploração da Piscina-Solário Atlântico.

Critério da Distribuição das dotações destinadas a Obras e Melhoramentos das freguesias

A importância prevista para 1962 como adicionais às contribuições do Estado é de 405.645\$00, que, deduzida dos descontos legais, no quantitativo de 28.481\$00, perfaz a verba de 375.164\$00, que corresponde à importância desses adicionais. Incidindo 25% sobre esse líquido, obtem-se a importância de 93.791\$00 que será distribuída pela seguinte forma:

Nos termos do n.º 1.º do art.º 754 do Código Administrativo, dela se extrairão 10% ou seja 9.379\$00, que serão rateados em partes iguais pelas 5 freguesias do concelho, para expediente das mesmas, competindo, portanto, 1.875\$80 a cada.

Para obras e melhoramentos em seguimento ao determinado no n.º 2.º do mesmo artigo, serão entregues às 4 freguesias rurais de Silvalde, Anta, Guetim e Paramos, o remanescente, ou sejam 84.412\$00. A Câmara concederá ainda ao abrigo do § 1.º do art.º 753 do referido Código, o subsídio de 1.500\$00 para fins de assistência à Junta de Freguesia da sede do concelho. Independente deste auxílio prestará toda a sua assistência quer técnica quer por acção directa na resolução das obras dos mesmos corpos administrativos que não possam ser abrangidas por aquela dotação e que se revistam de grande interesse e benefício para as populações locais.

Empréstimos a realizar

Admite-se a possibilidade de obtenção de um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, com vista à urbanização da zona da beira-mar e incluindo a área presentemente utilizada pela C. P.

Este recurso ao crédito do Estado para este fim, só se concretizará, porém, se se processar a mudança da linha férrea, para a variante a nascente, a cujo estudo se está a proceder.

Oportunamente, porém, e se essa hipótese se converter em realidade, será o Conselho ouvido sobre este vital assunto de tanta transcendência para o desenvolvimento e progresso de Espinho.

Plano de actividades

Não podem, regra geral, as Câmaras alimentar ambições latas quanto à possibilidade de grandes obras de fomento com compreensível rapidez, pois os seus recursos não o permitem.

Esta Câmara, dentro do condicionalismo das suas receitas e das participações concedidas ou a conceder pelo Estado, procurará encarar a solução dos seus principais problemas relacionados com obras de interesse público, encarando-se o ponto de vista da sua urgência e da viabilidade económica da sua execução.

Pavimentação de ruas na vila — 3.ª fase

Esta obra que foi adjudicada por concurso público, por 458.153\$00 a Manuel Pais de Sousa, encontra-se em andamento devendo ficar concluída no próximo ano.

Pavimentação de ruas na vila — 4.ª fase

Contando com a participação prometida pelo Ministério das Obras Públicas para o plano de pavimentação de ruas de Espinho no prazo de 6 anos previstos, levar-se-á a cabo a obra de «Pavimentação de ruas na vila de Espinho — 4.ª fase» para o que se prevê o custo total de aproximadamente 500 contos, contando com 200 contos de participação do Estado.

(Continua no próximo número)

ESPINHO NA IMPRENSA DIARIA Uma interessante iniciativa de «O Século»

O grande jornal português que é «O Século», vem desde há tempos a esta parte e depois ter publicado larga reportagem das províncias ultramarinas, fazendo um inquérito à Metrópole portuguesa, para o que um dos seus redactores vem percorrendo o País, de lé a lé, descrevendo as paisagens, características, realizações e aspirações de cada concelho.

No seu número de 18 deste mês, «O Século» dedica três páginas completas ao Distrito de Aveiro, e do nosso concelho, insere a seguir esta agradável referência:

ESPINHO E O SEU CONCELHO

São, no quadro de conjunto do Distrito de Aveiro, UMA REGIÃO DE ACENTUADO PROGRESSO

Elevada a sede de concelho, há pouco mais de sessenta anos, Espinho desenvolveu-se consideravelmente e o seu bem assinalado progresso pode ser apontado, no distrito de Aveiro, como exemplo do esforço despendido pelos seus habitantes, no decurso das

últimas quatro décadas, a favor da terra e dos seus legítimos interesses. Do pequeno e acanhado lugar que então era, à beira-mar, habitado unicamente por modestíssimos pescadores, surgiu um aglomerado populacio-

(Continua na 3.ª pag.)

Relâmpagos... SOCIAS

Basta de férias, sopra alguém aqui ao meu lado. O tempo não vai para silêncios assim. Venham relâmpagos para que, na escuridão, se faça alguma luz.

Tem razão o meu interlocutor a pedir relâmpagos. Até ele, arengando nos circunstâncias, faiscou, relampejou. Cegos pretos, amarelos, vermelhos, brancos covardes, de tudo está o mundo cheio, a transbordar.

Pequeno, mas grande, enorme no porte e na projecção, não quer cécias. Viu-se na guerra de 1914-1918; voltou a ver-se na guerra de 1939-1944 e, agora, em Angola. Sói-zinho, enfrenta todos os patéticos que enxameiam o mundo, apostados em dominar-nos com as armas mais ignóbeis: calúnias, mentiras, roubalheiras, traições, infâmias.

Portugal não se atrapalha. Aguenta-se. Há certos grandes brancos que deverão sentir-se envergonhados, estupidificados perante a linha vertical e inflexível dos portugueses Afonso Henriques, Egas Moniz, Nuno Álvares, Afonso de Albuquerque têm continuadores. Continuadores na Cruz e na Espada.

Não venham certos pataratas alardear que a religião é inimiga da coragem e da virilidade. Quem tal ouse afirmar desconhece a história. Repararemos no que se passa e temos a prova de que assim é.

Mesmo sem barbudos e perudos, vamos endireitando as costelas aos que teimam atacar-nos e roubar-nos. Barbudos e perudos — e mais idos, como pançudos — deveriam ter todos o mesmo destino. Mesmo, são os pançudos que contribuem para o aparecimento daquela fauna!

Vasco da Gama prometeu só cortar as barbas quando chegasse a Portugal com o descobrimento do caminho para a Índia realizado... Como se vêm pelo mundo além alguns barbudos, será que há descobrimentos e realizações em perspectiva?

Ah! sim, os toguetões, a lua... A lua há-de dar que falar. Não tenhamos dúvidas. E os barbudos, promessas já feitas com certeza, só deixarão de o ser, quando descoberto o vaim entre a Terra e o satélite. Respeitemos, pois, os barbudos, porque deverão ser os primeiros inscritos para atuar na devida oportunidade.

Cuba deverá ter a primazia sobre todos os concorrentes. Cuba, cheia de vodka, a cantar à média luz: a lua é hósta branquinha, onde está Nosso Senhor... será de comer, ou beber, e chorar por mais.

Tudo isto está a fazer-me recordar as serenatas em que o Manuelzinho, de guitarra em punho, junto da casa da Ti Caracola, cantava o «Foguete de Lágrimas»: Tristeza leve-as o vento, leve o diabo as paixões... Com uma serenata bem gemidinha junto de quem de direito, conseguiria o seu mais veemente desejo: o calcetamento da sua rua.

As eleições para deputados estão à porta. Vamos todos para elas de olhos fixos na nossa querida Pátria. Ponhamos acima das paixões que nos dominarem, os interesses da Nação que devem ser sagrados para todos os portugueses.

Abatam-se bandeiras e ergam-se as almas para o único objectivo de momento: Portugal uno e indivisível. Que não se perca a lição que estamos dando ao Mundo. Saibamos, acima de tudo, ser portugueses.

DEUDAS

Vende-se Mobília usada para Sala de Jantar. Falar na Rua 23 N.º 199 — ESPINHO

CASA SOARES Augusto da Rocha Soares Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas ESPINHO

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS

Hoje, dia 29, as sras D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira; o sr. Alvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis; e os srs. Sabino de Oliveira, e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;

Amanhã, dia 30, as sras D. Maria das Dores Leite dos Santos, esposa do sr. Albino Oliveira dos Santos, D. Clara Schumacher Pereira do Vale, do Porto, e D. Emília Pereira Alves das Neves, esposa do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior; o sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto; e o menino Manuel de Sousa Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde;

em 31, a senhorinha Filomena Nilza da Silva Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. dr. José Fernando Brandão Lago e Eduardo Vilanova de Bastos, filho do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará;

em 1 de Novembro, o sr. dr. Juiz-Corregedor Mário Valente Leal; a sra D. Maria Pinto Amaral, esposa do sr. Américo Joaquim Pais, de Riomeão; a menina Maria Georgina, filha do sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto; e o sr. Nelson Pereira M. de Oliveira;

em 2, as sras D. Alice Adão Lemos, D. Maria do Céu Carvalhas Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Constança Nunes Tavares, esposa do sr. José Martins Alves Júnior; a menina Maria Guilhermina de Oliveira Lancha, afilhada do sr. Antenor Ferreira da Costa; e os srs. dr. Joaquim Moreira da Costa, e António de Castro Lacerda, ausente no Brasil;

em 3, as sras D. Maria Teresa de Campos, esposa do sr. Afonso de Campos, ausente no Porto, e D. Sofia Rodrigues da Silva; e os srs. Júlio Brás Mateiro, filho do sr. Júlio Mateiro, de Oliveira de Azemeis, José Maria Nunes da Silva, Joaquim dos Santos Torres e P.e Jaime Plácido Marques Peralta, ausente em Lamego; e o sr. Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 4, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 5, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 6, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 7, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 8, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 9, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 10, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 11, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 12, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 13, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

em 14, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira.

GRANDE CASINO DE ESPINHO TELEFONES 920238 E 920239 RESTAURANTE — (Todos os dias) JANTARES-CONCERTO, das 20 às 22 horas ÓPTIMO SERVIÇO — AMBIENTE DISTINTO. Após as 23 horas: Música de Baile pelos apreciados Conjuntos «ROGER SARBIB», «PORTUGAL» e «ATLÁNTICO». VARIEDADES Às 0,45 e 2,15 horas — Em pleno êxito: ISABELITA CAMACHO — ROSITA CAMPOS — DEA FRANCO — ENITA GUERRERO — LUISA NEVES ROSITA VERCHER — ISABELA — AMÂNDIO CABRAL e a extraordinária atracção que tem arrebatado o público todas as noites THE MODERN JAZZ DANCERS M/ 21 anos

Distribuição dos Prémios do G. Columbófilo de Espinho

Campão Absoluto: J. Monteiro Valente No passado dia 1 de Outubro, realizou-se na Sede do G. C. de Espinho, a entrega dos prémios da Campanha Desportiva de 1961. Presidiu o Presidente da colectividade, Senhor Alberto Vita de Oliveira, ladeado pelos restantes membros da Direcção D. pois de enaltecer o brilho com que em parte decorreu a Campanha finda, o Senhor Presidente fez votos para se



O sr. Alberto Vita de Oliveira, Presidente da Direcção, faz entrega do Prémio ao Campeão Absoluto desta Sociedade, ao sr. J. Monteiro Valente, aqui representado pelo seu genro sr. Joaquim Soares.

trabalhar cada vez melhor e mais unidos afim de que, juntos, o Grupo seja cada vez maior. Seguidamente procedeu à entrega dos troféus pelos concorrentes vencedores como se seguiu: ALBERTO VITA DE OLIVEIRA: 2 taças dos 1.º prémios dos concursos — Patalvo e Coruche; 2 taças dos 1.º e 4.º lugares de campeonato por equipas; 1 taça de Campeão de V. localidade; 1 taça do campeonato de Zonas por ser o melhor classificado na zona respectiva (3.º lugar). J. MONTEIRO VALENTE: 4 taças dos 1.º prémios dos concursos — Lisboa, Santarém V. Novas I e Évora II; 2 taças do campeonato por equipas pelos 2.º e 5.º lugares alcançados; 1 taça de 1.º prémio na Eliminatória dos pombais; 1 taça de Campeão Absoluto da Sociedade; 1 taça do campeonato de Zonas por ser o melhor classificado na Zona resp. (1.º lug). RICARDO MIGUEL: 2 taças dos 1.º prémios dos concursos: Viana do Castelo e V. Leça; 1 taça do campeonato de Zonas por ser o melhor classificado na Zona respectiva (3.º lugar); RENATO CAPELA: 2 taças dos 1.º prémios dos concursos: Setil e V. Novas II; J. OLIVEIRA MARQUES: 2 taças dos 1.º prémios dos concursos: Valença II e Barcelona. VITORINO SANTOS: 2 taças dos primeiros prémios dos concursos — Funchal e Faro. JOSÉ MARTINS: 2 taças dos 1.º prémios dos concursos: Pocinho e Monção. ALBERTO DA SILVA E SA: 1 taça do 1.º prémio do Concurso de B. a; 1 taça de 2.º classificado na Eliminatória de Pombais. ANTÓNIO MADUREIRA: 3 taças sendo 1 de Campeão de Meio Fundo

respectivamente: Sarinena, Barca d'Alva e Zuera. Seguidamente foram entregues os prémios de consolação aos concorrentes menos classificados bem como os prémios monetários de cada concorrente. O total de prémios entregues atingiu 19 661\$00. Finalmente, realizou-se uma animada merenda entre todos os concorrentes que se encontravam presentes. ROMEU VITÓ

ESCOLA DE CONDUÇÃO "A DESPORTIVA" Filial em Espinho Samuel Alves Pinto Director Técnico JOAQUIM ALVES PINTO Rua 19 n.º 448 — Telefone 920 848 Pezado, ligeiro e motocicletas AMADORES E PROFISSIONAIS Sede no Porto — Rua do Rosário, 5-2.º Porto — Telef. 20511 e 32399 Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreira, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho

Registo Social CASAMENTOS

Na Igreja Matriz da Vila da Feira e no dia 24 de Outubro, numa cerimónia estritamente familiar, realizou-se o enlace matrimonial do finalista de Medicina da Universidade do Porto dr. Mário Jorge Vaz dos Santos Silva, natural de Espinho, filho da sra D. Maria Luísa Casal Ribeiro Vaz, distinta prof. de Letras, e do sr. Mário Santos Silva, funcionário público, com a dra. Isilda de Carvalho, quintanista da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, filha da sra D. Fabiana Ferreira Carvalho e do sr. Agostinho Marques Alves de Carvalho, industriais, de Paços de Brandão, donde a noiva é natural.

Presidiu ao acto e celebrou missa de casamento, com a assistência do Rev.º Vigário Soares dos Reis, pároco da Feira, o Rev.º dr. José Coelho de Amorim, professor do Instituto Missionário do Espírito Santo, em Fraião (Braga) contrarrâneo e amigo da família da noiva. Foram padrinhos: pelo noivo, o seu amigo sr. arquiteto Fernando Condeço, do Porto, e sua mãe sra. professora D. Maria Luísa; pela noiva, seu tio sr. Francisco Ferreira Carvalho, assinante da «Defesa», industrial em Paços de Brandão e sua prima sra D. Maria Olinda Fernandes Leite Carvalho, da mesma localidade.

Após a cerimónia religiosa foi servido almoço, tendo-se levantado, no momento próprio, o Rev.º dr. Coelho de Amorim, o sr. Casal Ribeiro, de Espinho, tio do noivo, e o sr. professor Figueiredo, director-adjunto da direcção escolar de Braga, tio da noiva, os quais todos formularam ardentes votos pelas felicidades dos noivos, com as bênçãos de Deus.

Na Igreja Matriz de Espinho teve lugar do passado domingo, dia, 22, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Zulmira Alves Belo, estimada filha do sr. Carlos Pereira Belo, proprietário do Horto de Espinho, e de sua falecida esposa D. Júlia Alves Salgado Belo, com o sr. Joaquim de Sousa Moreira, de Perosinho-Gaia, filho do s. José Moreira Junior e da sr.ª D. Joaquina de Sousa Moreira. Por parte da noiva parafinaram seu pai e a sr.ª D. Maria C. Dias Ferreira; por parte do noivo, seus padrinhos de baptismo, srs. Joaquim Ribeiro de Araújo e D. Evangelina Moreira Araújo.

O acto nupcial foi celebrado pelo rev.º Padre Joaquim Maria de Pinho, pároco de Anta. O pai e as irmãs da noiva ofereceram na sua residência, um lauto almoço aos noivos e convidados, entre os quais se achavam os rev.ºs Artur Martins da Silva, pároco de Espinho e o celebrante; os srs. Joaquim Pinto Ribeiro, correspondente nesta Vila do Jornal «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro e amigo da Família Belo, e o sr. Carlos Pereira Belo Junior, primo da noiva. Os noivos seguiram de avião em viagem de núpcias, para o Sul. Desejamos-lhes muitas felicidades.

ENGENHEIRO ANTÓNIO ALLA

Em companhia de sua filha, D. Otília, seu genro sr. João Brás e seu neto mais novo, retirou para Tortosendo, após uma larga temporada entre nós, a nossa distinta assinante sr.ª D. Amália Pontífice Trindade. Desejamos-lhe e a toda a Exm.ª família, muita saúde e felicidade.

A família do saudoso extinto agradece penhorada e profundamente a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e a acompanharam no seu desgosto, levando ao conhecimento de todos os amigos que hoje domingo, pelas 19 horas será celebrada na Capela das Almas, no Porto, a missa de 7.º dia.

Escola de Condução "A DESPORTIVA" Filial em Espinho Samuel Alves Pinto Director Técnico JOAQUIM ALVES PINTO Rua 19 n.º 448 — Telefone 920 848 Pezado, ligeiro e motocicletas AMADORES E PROFISSIONAIS Sede no Porto — Rua do Rosário, 5-2.º Porto — Telef. 20511 e 32399 Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreira, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho

Cine-Teatro Casino Programa de 27... H je, Domingo... Amanhã, 2.º de Outubro... CORRESPONDENTE... TRAPEIROS DE EMAÚS... GRALH... LABORATÓRIO DE CLÍNICAS... ENGENHEIRO ANTÓNIO ALLA... Prevo... Venda... Cooperativa Moradia... Professora Nacional... Moradia Inglesa

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

No passado domingo realizou-se o jogo repetição Castelo Branco-Espinho que fora anulado por culpa da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Castelo Branco 2 Espinho 2

Jogo no Estádio Municipal Sob a arbitragem de Curinha de Sousa, de Portalegre, altís o mesmo do primeiro jogo, as equipas alinharam:

CASTELO BRANCO - Carujo; Juca e Sebastião; Wilson, Henrique Silva, e Angelo; Legato, Bruno, Graça, José da Costa e Cunha Velho.

ESPINHO - Varela; Padrão e Alberto; David, Valter e Alcobia; Bouçon Laranjeira, Silva, Vlademiro e Luciano.

Este jogo teve como consequência uma forte reacção por parte dos locais que conseguiram alcançar o empate aos 6 minutos pelo extremo direito em recarga a um pontapé inofensivo que Varela não blocou convenientemente.

No segundo tempo o Espinho abriu o activo logo no primeiro minuto por intermédio de Vlademiro.

Este gol teve como consequência uma forte reacção por parte dos locais que conseguiram alcançar o empate aos 6 minutos pelo extremo direito em recarga a um pontapé inofensivo que Varela não blocou convenientemente.

Os jogos da Académica foram marcados: o primeiro por Beto e o segundo por Raul.

ACADÉMICA - Ranito, F Barros, Vlademiro Beto Raul e Lito.

ACADÉMICO - Brito, Romeu, Abílio, Tavares, Negueira e Liz.

O Académico foi o primeiro a marcar por intermédio de Tavares. Este gol não desmoralmou a equipa espinhense, que ciente do seu valor, soube aguardar calmamente que as ocasiões surgissem para poder mostrar a sua superioridade técnica.

Os espinhenses com um jogo muito inteligente e reposado sem abandonar muito a cobertura da sua baliza.

A vitória da Académica foi justa não

Habilitação por óbito de JOAQUIM TRINDADE

Lic. José Ferreira Paixão, notário do cartório notarial de Espinho, certifica que por escritura de habilitação com data de 20 de Outubro de 1961, lavrada de folhas 33 verso a 36 do livro de notas para escrituras diversas C-Número 2 deste cartório, CAROLINA FERNANDES TRINDADE, viúva, doméstica, natural da freguesia de Gulpilhares, concelho de Vila Nova de Gaia, e residente nesta vila de Espinho, na Avenida 8, número 886, foi habilitada como a única e universal herdeira deixada por seu falecido filho JOAQUIM TRINDADE, casado, comerciante, natural da freguesia de Campanhã, concelho do Porto, e residente, que foi, nesta vila, na Avenida 8, onde faleceu em 13 de Setembro de 1960.

Está conforme com o original, o que certifico.

Espinho e cartório notarial, 26 de Outubro de 1961.

O Notário,

(José Ferreira Paixão)

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Reconhecida, agradece aos concorrentes do Concurso de Pesca Desportiva organizado pela Secção de Volei do Sporting Club de Espinho, os 15 Kgts. de peixe oferecido para os doentes do seu Hospital.

O PROVIDOR,

Eng.º Carlos Amândio Yrache Teixeira Pinto

Oferecendo dúvidas a ninguém a sua superioridade técnica.

Hoje realiza-se a 2ª jornada com os jogos Académico-Infante de Segres e União Sportiva-Académica de Espinho no Porto; Paço de Arcos Campo de Ourique e Benfica-SNECI, em Lisboa.

Voleibol

Campeonato Regional de Juniores

Sp. de Espinho 1 A. Espinho 3

Heje disputam-se os seguintes encontros Sp. de Espinho Porto e Lefxões Ac. de Espinho.

Ciclismo

Homenagem a Mário Silva

Mário Silva brilhante vencedor da 2ª Volta a Portugal em Bicicleta, vai ser hoje alvo de uma homenagem por parte de um grupo de amigos residentes na freguesia de Anta, homenagem esta que terá lugar na Adega do ex-jogador das equipas de futebol do Sp. de Espinho e F. C. do Porto Camilo Alves da Silva.

A festa de homenagem principiará por volta das 16 h com a chegada ao local do valeroso campeão, que se fará acompanhar do seu colega de equipa, Sousa Cardoso.

Além da homenagem em si, haverá um jantar pelas 19 h, ao qual assistirá grande número de antenses simpatisantes do popular corredor.

NECROLOGIA

Eng.º António Alla

No sábado pretérito, ao fim da tarde, começou a circular em Espinho o boato do falecimento do sr. eng.º António Alla, estimado Chefe da Reparação Técnica da nossa Câmara Municipal e professor da Escola Industrial e Comercial de Espinho, o qual, conforme noticiámos, tendo seguido no seu automóvel no dia anterior para o Porto, ao chegar aquela cidade foi acometido de doença súbita, tendo tido, porém, ainda presença de espírito suficiente para fazer parar o carro e indicar a alguém que dele se acerco que o conduzisse à Casa de Saúde da Boa Vista, onde ficou internado.

O boato era, porém, prematuro. Não se confirmou naquela altura, mas, infelizmente, o sr. eng.º Alla veio a falecer às 2 horas da madrugada do passado domingo.

A sua morte, conquanto admitida por muitos dos seus amigos, causou nesta Vila a maior consternação pelas conhecidas qualidades e lianeza de trato do distinto funcionário.

Era diplomado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Entrando para os Serviços da nossa Câmara há bastantes anos, coube-lhe solucionar tecnicamente alguns dos mais importantes problemas do nosso município.

Do seu falecimento desloca-se à Casa de Saúde da Boa Vista onde também se encontrava internada sua desolada esposa, numerosas pessoas da sua intimidade.

O sr. eng.º Alla, que era natural do Porto, contava 50 anos de idade, e era casado com a sr.ª D. Maria Gabriela de Queiroz Alla, filho de D. Amélia Brandão Alla e de Manuel Inácio Alla (falecidos), e irmão da sr.ª D. Maria Gonzáles Ruiz.

O funeral realizou-se na 2ª feira passada da Casa de Saúde da Boa Vista para o cemitério de Paranhos. No primeiro turno (da Casa de Saúde até ao carro fúnebre) pegaram as borlas da urna, os srs. Presidente e os Vereadores da Câmara Municipal de Espinho; o 2.º turno foi constituído por funcionários da mesma Câmara, e o último por amigos pessoais do finado.

Levantou o corpo e acompanhou-o até ao cemitério, o rev.º José Rodrigues Adrego.

A distinta família enlutada, especialmente à sua esposa, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Dr. Alberto Souto

Com a morte inesperada do sr. dr. Alberto Souto do Distrito de Aveiro acaba de perder um dos seus mais ilustres e prestigiosos filhos, o qual faleceu na manhã de 23 do corrente, na sua quinta do Bom Sucesso, onde residia.

O saudoso extinto contava 73 anos de idade, renunciara há pouco tempo ainda ao cargo de presidente da Câmara Municipal de Aveiro, cargo que exerceu durante alguns anos com notável brilho.

Sobre a sua biografia, diz o nosso prezado colega diário «O Século»:

«O sr. dr. Alberto Souto, até há pouco presidente do Município, director do Museu Regional de Aveiro e arqueólogo notável. Foram a sua vasta cultura e o poder da sua inteligência bastas vezes postos em evidência, quer em trabalhos de ordem científica e de investigação, quer em muitos outros que o honravam e, do mesmo modo, esta cidade que o viu nascer e onde viveu sempre. Deputado por Aveiro às Constituintes de 1911, foi presidente do Senado Municipal e da Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro; director da Biblioteca Municipal de Aveiro, presidente das assembleias gerais do Club dos Galitos, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, etc. Formado em Direito, em 1920, pela Universidade de Coimbra, o sr. dr. Alberto Souto

ESPINHO

na Imprensa Diária

Continuação da 1.ª pág.

nal moderno, importante, bem urbanizado, de ruas largas e extensas, paralelas, geométricamente lançadas de Norte a Sul e do Nascente para o Poente, com praças, largos e jardins, justamente considerado estância privilegiada de turismo, praia das mais elegantes e distintas do País.

De mãos dadas e num esforço colectivo surpreendente, os habitantes e o Município cometeram o verdadeiro prodígio de operar a sua transformação radical. Primeiro removeram areias, traçaram e abriram ruas. Depois, construíram. Erguidos rapidamente os primeiros edifícios, outros se seguiram em idêntico ritmo e entusiasmo. Por essa altura apareceram também a primeira fábrica, as primeiras oficinas e, tempos depois, estabelecimentos comerciais. A partir de Outubro de 1926, depois de ter sido desapossada, anos antes, das freguesias de Oleiros, Esmoriz e Nogueira da Regedoura, Espinho vê aumentar a área da sua jurisdição administrativa com a integração, no concelho, das freguesias de Anta, Silvalde e Paramos, do concelho da Feira, e de Guetim, do de Vila Nova de Gaia.

Desde então até os nossos dias o Município lançou-se deliberadamente no caminho das realizações, cujo grande incremento teve início, a bem dizer, no limiar de 1939. Então, começaram a surgir os importantes melhoramentos de que a vila tanto e tanto carecia para o seu engrandecimento turístico. Os Paços do Concelho, o matadouro municipal, o Parque S. João de Deus, a pavimentação de 50 quilómetros de artérias, o parque de campismo, o tapete betuminoso na zona do turismo, a iluminação eléctrica, o abastecimento domiciliário de água e a rede do saneamento, para não irmos mais longe, são magnífica realidade. Por outro lado, o Governo de Salazar colaborou, íntima e estreitamente, na efectivação de vários empreendimentos, como o bairro de duzentas moradias para operários e pescadores, as obras sociais do mesmo bairro, o hospital, a ampliação da escola industrial e comercial, e a majestosa instalada que se estende ao longo do oceano, na distância de 1500 metros, constituindo, sem dúvida, a mais linda e sugestiva avenida marginal das praias portuguesas. Por último, a iniciativa particular mereceu um demorado aceno de simpatia, como bem merece os aplausos dos espinhenses, pelo muito que tem contribuído para a valorização turística do concelho, que lhe deve o Grande Casino de Espinho, o Palácio Hotel, a Piscina Solário Atlântico e o Cinema S. Pedro. Quanto às freguesias, no que respeita a melhoramentos panorâmicos não é menos edificante. Rasgaram-se estradas, edificaram-se escolas primárias, electrificaram-se e abasteceram-se de água diversas povoações.

Em Esmojães—Anta, faleceu no dia 15 deste mês o sr. Crispim Alves do Couto de 55 anos, marido da sr.ª Ana Pereira de Sousa e pai dos srs. Crispim, Custódio e Alberto Pereira do Couto, e das sr.ªs D. Ana e D. Maria Júlia Pereira do Couto, e do sr. António Pereira do Couto, ausente na Venezuela.

Crispim Alves do Couto

O funeral realizou-se no dia seguinte, sendo a urna conduzida por pessoas de família do finado. Levou a chave seu cunhado muito amigo, sr. António Pinto Gomes de Sá.

A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular RUA 16

No dia 11 de Dez o p o futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Espinho, ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

Admite-se

Rapaz para escritório — Falar Joaquim Alves de Oliveira. Lugar do Juncal — Granja

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 Telefone, 201 33 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 Telefone, 36 60 56 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

TIPOGRAFIA ESPINIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardinas e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Petcon
Artigos de picheiro, bombas, torneiras lousas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina RESTAURANTE

Aberto toda a noite
Rua 62 n.º 40 - Telef. 920815
ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azéites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS e IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastetaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920750
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas . . . 60\$00
Brasil—remessa semanal — via marítima . . . 80\$00
Venezuela remessa semanal — via marítima . . . 100\$00
Idem — via aérea . . . 200\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NUMERO AVULSO 1320

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367533
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória
fabrico com garantia e assistência técnica, de

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORARIA PORTUGUESA